



Trabalhos Científicos

Título: Epilepsia: Análise Nacional De Internações Infantis.

Autores: AMANDA CRISTINA DE OLIVEIRA COLARES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ALANA CARLA SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA KÉSSIA ASEVEDO AGUIAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MAÍSA FERREIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MATHEUS DA SILVEIRA MAIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA EMÍLIA GOMES MACEDO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A epilepsia é uma condição neurológica determinada por descargas elétricas anormais no cérebro. As crises convulsivas são as manifestações mais frequentes ligadas a tal patologia no setor de emergência. OBJETIVO: Analisar o perfil de internações por epilepsia no Brasil durante uma década. METODOLOGIA: Pesquisa de caráter quantitativo, descritivo e transversal, utilizando dados secundários advindos do Sistema de Informática do SUS no intervalo de tempo entre 2012 a 2021. As variáveis utilizadas foram idade, sexo, região, taxa de mortalidade e evolução. RESULTADOS: Contabilizaram-se 204.879 casos de pacientes pediátricos internados por quadros epiléticos durante o período analisado, cuja maioria era do sexo masculino: 55%. Além disso, a quantidade de hospitalizações foi proporcional à população de cada região, Sudeste 37%, Nordeste 26% e Sul 21%, exceto quando se comparou Centro-Oeste e Norte, pois o Centro-Oeste, mesmo sendo a região menos populosa do país, apresentou 3.286 casos a mais do que o Norte. Em relação à evolução anual de internações, constatou-se que de 2012 a 2019 aumentou-se em 95%, porém, a partir de 2020 houve uma redução, pois em 2021 foram contabilizados cerca de 24% casos a menos do que em 2019. Observou-se também que o Norte possui a pior taxa de mortalidade, com 0,89. Ademais se notou maior vulnerabilidade de crianças menores de 1 ano, com taxa de mortalidade de 0,97. CONCLUSÃO: Portanto é necessário um cuidado maior com crianças menores de 1 ano desde o pré-natal. Quanto à prevalência de óbitos no Norte, suas causas podem estar associadas principalmente à falta de estrutura hospitalar e às baixas condições socioeconômicas da população. Além disso, a redução de internações a partir de 2020 pode ter sido influenciada pelo quadro pandêmico da Covid-19. Em suma, é importante diagnosticar e tratar a epilepsia urgentemente, visto que suas sequelas podem ser irreversíveis e causar inclusive a morte.